

Sonia Bittencourt Silveira¹

RESUMO: Narrativas têm sido reconhecidas como uma poderosa forma de criar e negociar identidades (cf. Linde, 1993). Histórias de vida constituem um locus privilegiado para o exame das singularidades e generalidades envolvidas no processo de adaptação e mudança de identidade dos imigrantes (cf. Ting-Toomey, 1999:255). Este trabalho tem como foco os relatos das trajetórias de imigração de portugueses, vindos para o Brasil no início do século XX, e de brasileiros, indo para Portugal no fim do século XX. A partir do modelo tipológico de identidade cultural e étnica, proposto por Berry et al (1987), pretendemos investigar que fatores antecedentes são relevantes para a construção da identidade dos imigrantes. Tomamos como parâmetros para nossa análise os fatores influentes nos processos de adaptação intercultural e mudança de identidade, discutidos por Ting-Toomey (op.cit.). Nossa análise revela que, além das diferenças dos momentos históricos em que ocorreram as imigrações, são determinantes, para o sentimento de diferentes graus de "pertencimento" ao novo grupo, os seguintes fatores relacionados à cultura hóspede: (i) as condições sócio-econômicas; (ii) a atitude frente ao processo imigratório e (iii) a distância/ proximidade entre as culturas. Mostraram-se relevantes, em termos de fatores pessoais, (i) a orientação que motivou a imigração, (ii) os tipos de expectativas trazidas; (iii) os atributos individuais e (iv) o grau de conhecimento dos imigrantes com relação à cultura hóspede e, em particular, às suas normas de interação.

Commented [Lince1]: expectativas convertido para expetativas

¹ Professora de Lingüística da Universidade Federal de Juiz de Fora- MG/Brasil